

## HERBICIDAS EM FERROVIAS

Francisco Lemos \*  
Satoshi Koutaka \*\*

A idéia do presente trabalho nasceu de uma experiência realizada em 1.972. Com a autorização da Rede Viação Cearense e da Rede Ferroviária do Nordeste, após efetuar-se o levantamento botânico de vários trechos ferroviários daquela região, foram iniciados ensaios com os mais diversos herbicidas. É claro que os resultados não foram inteiramente satisfatórios e jamais seriam definitivos pela simples razão do constante aparecimento de novos herbicidas no mercado. Repetir incessantemente os experimentos seria penetrar num círculo vicioso de custo incalculável.

Resolveu-se então seguir o caminho racional: antes de tudo conhecer e acompanhar o procedimento adotado em países de maior experiência na aplicação de herbicidas. Foi feita assim uma pesquisa internacional baseada em duas indagações:

1. Quais os produtos aplicados?
2. Quais os métodos de aplicação?

Depois de quase dois anos, obteve-se respostas dos seguintes países: Alemanha, África do Sul, Argentina, Austrália, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos França, Holanda, Inglaterra, Itália, Moçambique, e Portugal.

São 20 os herbicidas atualmente usados: aminotriazol, atrazine, amitrol, bromacil, clorato de sódio, DSMA, dalapon, dicamba, diclorprop, diuron, erbuton, karbutilate, MCPA, metaborato, picloran, paraquat, trióxido de boro, Velpar, 2,4-D e 2,4,5,T.

Procurou-se enquadrar o presente trabalho na política brasileira de pesquisa definida em recente pronunciamento do Sr. Presidente da República. A pesquisa tecnológica em países em desenvolvimento como o Brasil, deve ser caracterizada por marcante sentido econômico, cujos benefícios revertam à coletividade em curto prazo. Ora, o controle químico de ervas daninhas em ferrovias está em permanente evolução e assume no mundo inteiro crescente importância técnica e econômica. Daí o interesse nacional contido na presente investigação que vale como ponto de partida para se acompanhar a evolução internacional e como subsídio para mais profundo estudo da matéria, se fôr devidamente considerado o seguinte: -

Em termos de herbicida, as ferrovias brasileiras ocupam lugar destacado tanto sob o ponto de vista técnico quanto sob o aspecto econômico. São mais de 33.000 km de estrada em diferentes tipos de solo, clima, de temperatura, e de regimes pluviométricos. Variam estes de 300 a 3.000 mm anuais. Em consequência, são multiformes os graus de infestação das plantas indesejáveis e suas espécies. Assim, além de completo conhecimento da Botânica regional e micro-regional, o rendimento técnico-econômico da capina depende de misturas de herbicidas e de suas combinações físicas e químicas.

Daí essa pesquisa internacional baseada em dados oficiais de quase todas as ferroviárias do mundo, conforme quadro anexo, com os pro-

---

\*\*\* Engenheiros Agrônomos da Herbitecnica Defensivos Agrícolas Ltda.

duto utilizados e o sistema de serviço adotado. Essa pesquisa poderá muito bem servir para orientação das ferrovias brasileiras nas suas decisões de uso de herbicidas.

Ao concluir-se a presente colaboração, manifesta-se total confiança no elevado critério de julgamento deste Seminário.

### CAPINA QUÍMICA EM FERROVIAS INTERNACIONAIS EM 1.975

Pais	Produtos e misturas	Sistema	Extensão
República Federal Alemã	simazin, atrazin, monuron, diuron, bromacil, aminotriazol, 2,4-D, 2,4,5-T, dicloroprop. MCPA e karbutilate.	CONTRATO	33.441 km
África do Sul	Diuron, Bromacil (granulado) dalapon, Velpar, Krovar.	CONTRATO	22.116 km
Austrália	2,4-D, picloran, dicamba, amitrol, diuron, paraquat, bromacil, karbutilate, atrazin, simazin, DSMA e 2,4,5-T.	CONTRATO	41.346 km
Canadá	atrazin, simazin, dicamba, 2,4-D, 2,4-DP, 2,4,5-T, bromacil, diuron, picloram, fenuron, metaborato, trióxido de boro, clorato de sódio, monuron, aminotriazol.	CONTRATO	97.740 km
Espanha	Weed, clorato de sódio, bromacil, diuron, trizimas, 2,4,5-T, picloran e aminotriazol.	CONTRATO	14.458 km
Estados Unidos	MSMA, diuron, paraquat, picloram 2,4,D, glifosate, bromacil.	CONTRATO	334.922 km
Holanda	clorato de cálcio, cloreto de cálcio e Bromacil.	CONTRATO	3.148 km
Itália	clorato de sódio - cloreto de magnésio.	COMPRA	16.014 km
Inglaterra	sódio clorato, cálcio clorídico, monuron, diuron, bromacil, atrazin e paraquat.	CONTRATO	50.080 km
Mocambique	bromacil, karbutilate, dalapon, erburton, MSMA, 2,4-D - picloram, diuron.	COMPRA	3.703 km
Portugal	Vamitrol, atrazin, simazin, aminotriazol, Bromacil, Paraquat, diuron, herbicida Valadas e mouticida.	CONTRATO	3.592 km
Total			620.560 km.
Brasil	Krovar e paraquat	COMPRA	33.000 km